

Concisão e clareza

Do livro :Squarisi, Dad- Manual de
Redação e Estilo para Mídias
Convergentes. São Paulo: Geração
Editorial, 2011.

Concisão e clareza

- “Escrever é cortar “, definiu Marques Rabelo.
- A economia verbal respeita a paciência do leitor.
- Conciso não significa lacônico, mas denso.
- No estilo denso, cada palavra, cada frase, cada parágrafo devem estar impregnados de sentido.

Sugestões que contribuem para concisão

a) Corte nas datas, os substantivos dia, mês, e ano:

- *em 10 de janeiro* (não no dia 10 de janeiro);
- *em março*(não no mês de março);
- *em 2011*(não: no ano de 2011).

Sugestões que contribuem para concisão

b) Troque a locução adjetiva por adjetivo:

- objetos para crianças por *objetos infantis*;
- pessoa sem emprego por *pessoa desempregada*;
- discurso sem novidade por *discurso repetitivo*;
- água sem sabor por *água insípida*.

Sugestões que contribuem para concisão

c) Substitua a oração adjetiva por adjetivo:

- animal que se alimenta de carne por *animal carnívoro*;
- empresário que planta café por *cafeicultor*;
- criança que não presta atenção por *criança desatenta*.

Sugestões que contribuem para concisão

d) Use o aposto nominal em vez da oração apositiva.

- Brasília, que é a capital do Brasil , oferece serviços públicos de qualidade.
- *Brasília, capital do Brasil, oferece serviços públicos de qualidade.*

Sugestões que contribuem para concisão

e) Troque a oração pelo termo nominal correspondente:

- O diretor exige que o relatório seja apresentado. (*O diretor exige a apresentação do relatório.*)
- Todos acreditavam que a proposta seria aprovada. (*todos acreditavam na aprovação da proposta.*)

Sugestões que contribuem para concisão

f)Reduza orações:

- Depois de terminar a palestra, o prefeito foi direto ao aeroporto. (*Terminada a palestra, o prefeito foi direto ao aeroporto.*)

Sugestões que contribuem para concisão

g) Elimine palavras ou expressões desnecessárias:

- Processo de adaptação (*adaptação*)
- Decisão tomada no âmbito da diretoria (*decisão da diretoria.*)
- Trabalho de natureza temporária (*trabalho temporário.*)
- Curso em nível de pós-graduação (*curso de pós-graduação.*)

Sugestões que contribuem para concisão

h) Substitua a locução verbo+ substantivo pelo verbo.

- Fazer um discurso (*discursar*)
- Fazer música (*compor*)
- Por os livros em ordem (*ordenar os livros*)
- Por moedas em circulação (*emitir moedas*)

Sugestões que contribuem para concisão

Corte artigos indefinidos; em 99% das frases eles são dispensáveis:

- Houve (*um*) troca-troca de legenda jamais visto. O presidente quer traçar (*uma*) nova política externa para o Brasil. O deputado pediu (*um*) adiamento da votação do projeto.

Sugestões que contribuem para concisão

Casse possessivos. O seu constitui uma das piores pragas do texto. Além de sobrecarregar a frase, com frequência torna o enunciado ambíguo:

- Em livro com entrevista concedida quando era prefeito da congregação da fé, Joseph Ratzinger admite que agiu de forma inflexível com Leonardo Boff e fez revelações sobre sua vida pessoal (vida de quem Ratzinger ou Boff ???)
- Melhor: ... e fez revelações sobre a vida pessoal do religioso brasileiro.

Sugestões que contribuem para concisão

**Casse possessivos. Exemplos que o possessivo
sobra :**

- A campanha foi equilibrada até o (*seu*) final.
- Para manter o (*seu*) ritmo de crescimento, o agronegócio precisa de excelentes estradas.
- O empresário endurece as (*suas*) críticas ao governo.

ÍNDICE DE LEGIBILIDADE DE UM TEXTO

- Esse tema começou a preocupar os americanos há 70 anos. Várias pesquisas foram realizadas e um dos resultados foi o teste de legibilidade, adaptado para o português por Alberto Dines.

Eis a fórmula

- Conte as palavras do parágrafo.
- Conte as frases (cada frase termina por ponto).
- Divida o número de palavras pelo número de frases. Assim você terá a média de palavra/frase do texto.
- Some a média da palavra/frase do texto com o número de polissílabos.
- Multiplique o resultado por 0,4 (média de letras por palavra na frase de língua portuguesa)
- O produto da multiplicação é o índice de legibilidade.

Possíveis resultados

-
- **1 a 7; histórias em quadrinhos**
- **8 a 10: excepcional**
- **11 a 15: ótimo**
- **16 a 19; pequena dificuldade**
- **20 a 30 : muito difícil**
- **31 a 40: linguagem técnica**
- **Acima de 41: nebulosidade**
-

Testemos o parágrafo:

- *“Em boca fechada não entra mosca”, diz a avó repressora. “Quem não erra perde a chance de acertar” responde o neto sabido . Ele aprendeu que, nas organizações modernas, a competição é o primeiro mandamento. E, cada vez mais, impõe-se a necessidade de falar em público. Muitos servidores, porém, concordam com a vovó. Estremecem só de imaginar a hipótese de abrir a boca diante de uma plateia. Dizem que não nasceram para os refletores. Falta-lhes vocação. A ciência prova o contrário. Falar bem não é dom divino. Falar bem- como nadar bem, escrever bem, saltar bem- é habilidade. Exige treino.*

Confira:

- **Palavras do parágrafo: 101.**
- **Número de frases: 12**
- **Média de palavra-frase ($101 \div 12$) : 8,41**
- **$8,41 + 12$ (número de polissílabos)= 20,41**
- **$20,42 \times 0,4 = 8,16$**
- **Resultado : legibilidade excepcional.**

Exercício:

- **Avalie um texto seu: lembre-se que a receita deve ser aplicada de parágrafo em parágrafo. Se o resultado ficar acima de 15, abra o olho. Você tem dois caminhos. Um : diminua o tamanho das frases. O outro: mande algumas polissílabas dar umas voltinhas por aí. O melhor: abuse de ambos.**